

Ata da 18ª reunião extraordinária da comissão eleitoral para direção do IPUB, gestão 2018-2022, realizada em 14/06/18  
Presentes: Prof. Theodor Lowenkron, Residente Carla Gonçalves, Residente Joana Moscov, Sra. Luciana Higino, Profa. Ana Cristina Figueiredo, Prof. Jorge Adelino, Prof. Octávio Serpa, Profa. Maria Tavares, Profa. Monica Pereira dos Santos.

- Profa. Maria Tavares, diretora do IPUB, fala que já nos encontramos no meio do processo eleitoral e que achou por bem, em conversa com o Prof. Theodor, presidente da Comissão Eleitoral, ter um professor de fora, para além do IPUB, participando como observadora do processo eleitoral, tendo em vista que as eleições estão muito disputadas. Falou primeiramente com a Reitora em Exercício, a qual encaminhou a demanda para ser resolvida pela Decana do CCS, Professora Maria Fernanda, a qual concordou com a Prof. Maria Tavares sobre a pertinência de haver um Professor Observador Externo pertencente a UFRJ, sendo assim nomeou a Prof. Mônica Pereira dos Santos na função de Professora observadora do processo eleitoral em andamento no IPUB. A Profa. Maria Tavares diz que a presença da Profa. Monica é importante. Fala que o IPUB tem autonomia, “somos IPUB, mas somos UFRJ”.

- A Profa. Monica diz sentir-se honrada, por depositarem confiança em sua presença. Ela é professora da faculdade de educação da UFRJ com Mestrado e Doutorado em Psicologia na Universidade de Londres. Sendo assim, a professora Monica diz ter uma “afinidade psi” além disso, tem como cargo atual a responsabilidade de dirigir a diretoria de acessibilidade, designada pelo reitor da UFRJ. A Profa. Monica esclarece, inicialmente esse projeto começou mais como instância de debate e depois viu-se que se precisava de uma questão executiva para definir a questão de acesso à universidade à portadores de deficiência, pacientes esquizofrênicos, definir as cotas para a universidade. Diz ter carinho pelo IPUB.

- O Prof. Theodor diz que é importante ter um observador onde existe risco de crise. Diz que a idéia de ter esse observador não é

de intervenção da Reitoria da UFRJ no processo eleitoral, mas a função é de testemunha do processo. Afirma que a Profa. Monica tem afinidade com o campo do saber que trabalhamos e que portanto, ela traz uma bagagem em nosso campo de saber e acrescenta pela sua experiência na UFRJ. Diz que a Profa. Monica esteve no IPUB ontem e que ele a deixou substanciada com os elementos que a comissão eleitoral produziu, exceto pelas atas ainda não aprovadas e divulgadas. Diz ter havido logo entre eles uma afinidade universitária.

- Cada membro presente na reunião se apresentou.

- O Prof. Theodor pede que cada candidato transmita à professora Monica, se assim for de sua vontade, sua opinião sobre o andamento do processo eleitoral.

- o Prof. Jorge Adelino acredita que o processo está ocorrendo normalmente. Diz haver divergências quanto ao colégio eleitoral, que foi surpreendido com a exclusão de alguns professores do departamento de psiquiatria e medicina legal. Acredita que o colégio eleitoral foi podado, pela primeira vez eles foram excluídos das eleições no IPUB, questiona onde eles vão votar, já que não votam no HUCFF. Menciona que uma colega fez uma consulta informal à reitoria acerca desse tema, mas que ele considerou que não devia intervir sobre isso, que acredita que conseguirá ganhar, apesar dessa injustiça cometida contra esses professores, cuja maioria votaria nele. Diz que foram 5 meses de campanha eleitoral, e que esse tempo fez muito mal para o IPUB, pois houve uma polarização da comunidade Ipubiana. Ao final, conclui dizendo que estamos caminhando bem.

- A Profa. Maria Tavares explica à Profa. Monica sobre a questão desses professores do departamento de psiquiatria e medicina legal.

- O Prof. Octávio Serpa discorda do Prof. Jorge Adelino, dizendo que esses 5 meses não fizeram mal ao IPUB e sim bem. Diz que precisamos de debate, algo que estava há muito tempo adormecido no IPUB. Diz que sua chapa conduziu bem esse processo eleitoral com polidez, sem ataques pessoais e acredita que todos sairemos desse processo mais fortes. Ressalta que sua chapa também não concordou com alguns itens do colégio eleitoral, como os alunos de pós-doutorado e alguns professores.

- A Profa. Ana Cristina diz que gostaria de dar um esclarecimento de que usou-se a princípio como base as normas eleitorais de 2010 para a feitura das regras da eleição de 2018/2022. E que de acordo com as normas de 2010, esses professores não votariam e se votaram, contrariaram as normas.

- A residente Carla diz que a frase escrita nas normas de 2010 é: docentes lotados e/ou que exercem atividades regulares no IPUB.
  - A Sra. Luciana diz que sua chapa está tentando seguir as regras estabelecidas, gostaria que alguns professores da enfermagem pudessem votar também.
  - O Prof. Theodor diz que sempre haverá algum grau de insatisfação e que as duas chapas enviaram cartas afirmando que concordam com as normas estabelecidas pela comissão eleitoral.
- A atual ata foi lida e aprovada por unanimidade pelos membros da Comissão Eleitoral presentes na reunião.